

16 de Maio, às 11h da manhã

Escrever. Captar o momento antes q̄ seja engolido na vertigem do acontecimento, na ilusão caleidoscópica da realidade. Mas escrever o quê? Que dizer? Contar? O q̄ é a superfície das coisas? O q̄ é o seu fundo? Que escrever, como contar a noite de 14 p.º 15, perante o abismo de uma decisão nova? A repugnância fundamental e agora já atávica perante o q̄ me vai prender e ~~manter~~ licitar, o desinteresse perante esse mundo do q̄ "precisam", ~~e querem outra coisa~~, o nojo face ao q̄ decorre do equilíbrio de poderes, tudo isto misturado, caldeado numa angústia sem nome. O sonho <sup>real</sup> de estar num barco q̄ ~~se ia~~ ao fundo (se calhar vai mesmo, mas q̄ me interessa isso?). A compreensão súbita do compromisso do homem q̄ conheci bem, cumprindo o "dever" mas sem entusiasmo q̄ os seus tivessem deixado incólume. Olhar atônito o entusiasmo e o interesse das pessoas mais perto de mim. Saberão? poderão algum dia compreender? ~~eu~~ tenho eu o direito de dizer q̄ tudo é nada e q̄ ~~NADA~~ conduza a NADA? Não estou a inventar esta frase agora, lembra-te de q̄ a disse naquela primeira reunião q̄ tivemos? Lembra-te de q̄ só tu verdadeira



Outro argumento utilizado para provar que o Reino de Jesus Cristo é um Reino espiritual é a oposição que alguns estabelecem entre a "justiça" dos profetas e o amor - ou misericórdia - de Jesus. Trata-se de mais uma tentativa de debilitar o Evangelho, reduzindo-o a algo de inócuo e de sentimental. O amor de que se fala no Evangelho não é um amor puramente subjectivo, individualista ou sentimental. Justiça e amor não podem contrapor-se. São a mesma realidade do Reino expressa em termos complementares que se implicam necessariamente. Não há amor evangélico sem justiça social. Como não há justiça evangélica sem amor pessoal e social. Quando Jesus fale de amor - na parábola do bom samaritano - e quando fala dos justos, na parábola do juízo final, dá como objecto final da justiça e da caridade a mesma realidade: "tive fome e deste-me de comer; estava nu e vestiste-me; estava na prisão e visitaste-me"....

#### JESUS - O HOJE DA SALVAÇÃO

No início de todos os evangelhos há uma afirmação clara e específica que vincula a pregação de Jesus à dos profetas. Em Lucas essa conexão é estabelecida não apenas por palavras, mas por toda uma cena, cujo significado se revela extremamente claro e elucidativo: "Jesus chegou num sábado a Nazaré - a terra onde tinha sido criado - e entrou na sinagoga como era seu costume. Levantou-se para fazer uma leitura e apresentaram-lhe o livro de Isaías. Abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: "O Espírito de Deus está em mim, porque o Senhor me enviou a levar a boa nova aos pobres, anunciar a liberdade aos que estão presos, dar vista aos cegos, e levar aos oprimidos a libertação."

mente a entendeste? Como dizer o q̄ isto é, esta ausência total e absoluta de "amor pela pátria". (Como me cuidam Futuro Fundação Cuidam Futuro longe as fala  
 uras d' Cuida ontem "a prioridade é construir o país novo". não, Cuida, p: mim não é, o meu país é o mundo, não o mundo globo, abstracto e sem lugar mas o mundo que conheço onde já vivi em realidade e em intenção, o meu "lugar" (oh! lugar único e pessoal de Steu "Inverno do meu descontentamento", rocha segura, fora de tudo, onde talvez as ondas nos tomem, onde talvez - mas n̄ é dito - a unidade do homem e do mar se faça para sempre) o meu "lugar" q̄ não é geográfico, é uma pertença a q̄ camada móvel a percorrer a



terra, a mudar de feição, a ser uora em cada  
etapa e em cada instante; não, ninguém  
poderá entender isto, mas tu entender, não  
entender? Diz-me q̄ sim para eu não  
ficar mais "emigrante no tempo", exilada  
na ml própria ~~tarefa~~ <sup>terra</sup>, refugiada da  
minha própria tarefa, ~~q̄ de tão selvagem, se vê~~  
p̄ as florestas em q̄ os homens não  
entram.

E falo ao telefone. E converso. E começo  
a ser uma ou outra ideia. Mas não sou eu.  
Não acredites q̄ sou eu. Como podes pen-  
sar-me tão feita p̄ a coisa pública, p̄  
este mundo vazio das palavras e das  
intencões <sup>Fundação Cuidar o Futuro</sup> com amanhã (porque não há  
amanhã; sei, tenho a certeza de q̄ amanhã  
é como hoje, como ontem, nada mudou,  
porq̄ os hs não mudaram, p̄ a vida é  
igual; p̄ eu quero ser livre e agora  
estou amarrada) ? como podes pen-  
sar-me assim? Será preciso q̄ recapitule  
o esforço, nunca alterado, cf q̄ na escola  
primária dizia q̄ sim, q̄ sabia a lição,  
cf q̄ no liceu ~~apresentava~~ apresentava as reivindica-  
ções q̄ n̄ eram milhas p̄ as não tinha,  
cf q̄, no Técnico, ~~interrompia~~ interrompia o silêncio  
de mim perante os mais inteligentes do p̄ eu



Outro argumento utilizado para provar que o Reino de Jesus Cristo é um Reino espiritual é a oposição que alguns estabelecem entre a "justiça" dos profetas e o amor - ou misericórdia - de Jesus. Trata-se de mais uma tentativa de debilitar o Evangelho, reduzindo-o a algo de inócuo e de sentimental. O amor de que se fala no Evangelho não é um amor puramente subjectivo, individualista ou sentimental. Justiça e amor não podem contrapor-se. São a mesma realidade do Reino expressa em termos complementares que se implicam necessariamente. Não há amor evangélico sem justiça social. Como não há justiça evangélica sem amor pessoal e social. Quando Jesus fala de amor - na parábola do bom samaritano - e quando fala dos justos, na parábola do juízo final, cá como objecto final da justiça e da caridade a mesma realidade: "tive fome e deste-me de comer; estava nu e vestiste-me; estava na prisão e visitaste-me"...

#### JESUS - O HOJE DA SALVAÇÃO

No início de todos os evangelhos há uma afirmação clara e específica que vincula a pregação de Jesus à dos profetas. Em Lucas essa conexão é estabelecida não apenas por palavras, mas por toda uma cena, cujo significado se revela extremamente claro e elucidativo: "Jesus chegou num sábado a Nazaré - a terra onde tinha sido criado - e entrou na sinagoga como era seu costume. Levantou-se para fazer uma leitura e apresentaram-lhe o livro de Isaías. Abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: "Espírito de Deus está em mim, porque o Senhor me enviou a levar a boa nova aos pobres, anunciar a liberdade aos que estão presos, dar vista aos cegos, e levar aos oprimidos a libertação."

p<sup>o</sup> dizer alguma coisa em nome de todos e  
diante de todos, com q̄ fui "chefe" de traba-  
lhos e reuniões, mediadora do q̄ era  
Fundação Cuidar o Futuro  
preciso (ou talvez não) cá no burgo e até  
numo pretensu internacional (os noventa  
e tal países de Pax Romana) de q̄ só  
~~depois~~ nestes últimos 6 anos as Roselines todos  
que fizeram ver a vacuidade e a ingenui-  
dade,